

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **Apontamentos para uma educação emancipatória desenvolvida na Universidade**

**SILVA, Haniel Duarte da  
JOHN, Jaime  
hanielduarte@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Educação de adultos**

**Palavras-chave:** educação; povos originários; acompanhamento pedagógico

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho propõe desvelar, dentro do universo do possível delimitado pelo referencial teórico e por visões do real que se entrelaçam, o acompanhamento dos povos originários na Universidade Federal do Rio Grande e seus desdobramentos.

As atividades desenvolvidas e estudadas são parte do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), instituído na FURG através da deliberação de nº 157/2010, mais especificamente quanto ao Subprograma de Apoio Pedagógico.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O ponto de partida é a prática pedagógica baseada em Paulo Freire, com foco nas possibilidades abertas pelo diálogo. Além disso, compõe a base de pensamento autores da Teoria Crítica, como Joaquín Herrera Flores, Boaventura de Sousa Santos e Luis Alberto Warat.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A metodologia utilizada, além da consulta bibliográfica, é definida como pesquisa-ação. Para SANTOS (2004, p. 68) a “pesquisa-acção consiste na definição e execução participativa de projectos de pesquisa, envolvendo comunidades e organizações populares...”.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A importância de uma pesquisa deste tipo encontra-se no âmbito da virada necessária para um ensino superior que procure ser sempre melhor. A arrogância típica do saber moderno fez destruir a própria possibilidade de qualquer diálogo intercultural, sempre mantendo o saber produzido na Universidade como o único, relegando os outros saberes à posição de subalternidade, ou mesmo não lhes reconhecendo como saberes.

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A questão que se apresenta é nada simples: quais as possibilidades de um diálogo intercultural; quais os possíveis desdobramentos após essa movimentação?

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho não procura responder questões predeterminadas, mas sim construir os questionamentos necessários para uma educação “empoderadora” e emancipatória. Esta nada fácil tarefa ocorre em um lugar específico, que é o curso de direito da FURG, embora a ideia ultrapasse os muros de um curso, ou mesmo da Universidade. É justamente sobre estes muros que vamos tratar: como a interculturalidade, o diálogo, o encontro com o *outro* pode ser um caminho possível para uma outra realidade na educação superior.

### **REFERÊNCIAS**

SANTOS, Boaventura de Souza. *A Universidade no Século XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade*. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; FILHO, Neomar de Almeida. *A Universidade no Século XXI: Para uma Universidade Nova*. Coimbra, 2008.